



Relato de experiência numa residência terapêutica masculina no município de Volta Redonda (RJ)

FARO, L. R. T. 1; DIAS, B. C. F. 1; GARCIA, D. S. 1; CORTES, M. C. R. O.;
ARAÚJO, P. A. M. T¹,

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedro.tafari333@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica levou à extinção diversos hospitais psiquiátricos, deixando inúmeros pacientes, já desvinculados da sociedade e familiares, com destino incerto. O Serviço Residencial Terapêutico (SRTs) é nova forma de acolhimento regulamentada pela Portaria n.º 106/2000, do Ministério da Saúde. São moradias urbanas, subsidiadas governamentalmente, residindo até oito indivíduos auxiliados por cuidadores. **Objetivo:** Visitar a residência terapêutica masculina do bairro Casa de Pedra, em Volta Redonda, para apresentar o SRT criticamente. **Relato de Experiência:** Os moradores mostraram-se animados à presença da equipe, apresentando a casa, orgulhosos de suas condições atuais. As cuidadoras transpareceram carinho e dedicação aos moradores. A casa é compartilhada por 9 pessoas, com idades entre 50 e 60 anos - exceto um de 24 anos – com condições clínicas distintas. Organizada e aconchegante, a casa fornece dignidade ao convívio mútuo, similar a de uma família. Cada um possui apenas o necessário. Os moradores são ativos socialmente, visitam o Centro de Apoio Psicossocial diariamente, onde realizam diversas atividades. Compartilham afazeres domésticos, fundamentais ao resgate da autonomia e identidade. **Resultados:** Trata-se de pessoas desejosas de atenção, excitadas com a possibilidade de criar vínculos. Revelam-se infantilizados, seja pela condição psiquiátrica ou pelo posicionamento, inconsciente, dos cuidadores, relacionando o fato de serem pessoas carentes de cuidado à infantilidade. Notável é o relato de um morador que reconhece quando está mal e pede para dar uma volta, recuperando a calma, retornando tranquilo, evitando conflitos desnecessários. Formidável o nível de autoconhecimento adquirido deste, que só foi possível por tal modelo de acolhimento. **Conclusão:** As residências terapêuticas mostram-se eficazes aos objetivos propostos, oferecem doses de humanidade aos pacientes, tão faltosa no histórico da saúde mental. A readequação e reinserção social tornam-se possíveis, combatendo o estigma psiquiátrico, colaborando ao entendimento e aceitação das condições individuais. E aos poucos os muros que nos separam vão se desfazendo...

Palavras-chave: saúde mental; reforma psiquiátrica; residência terapêutica.